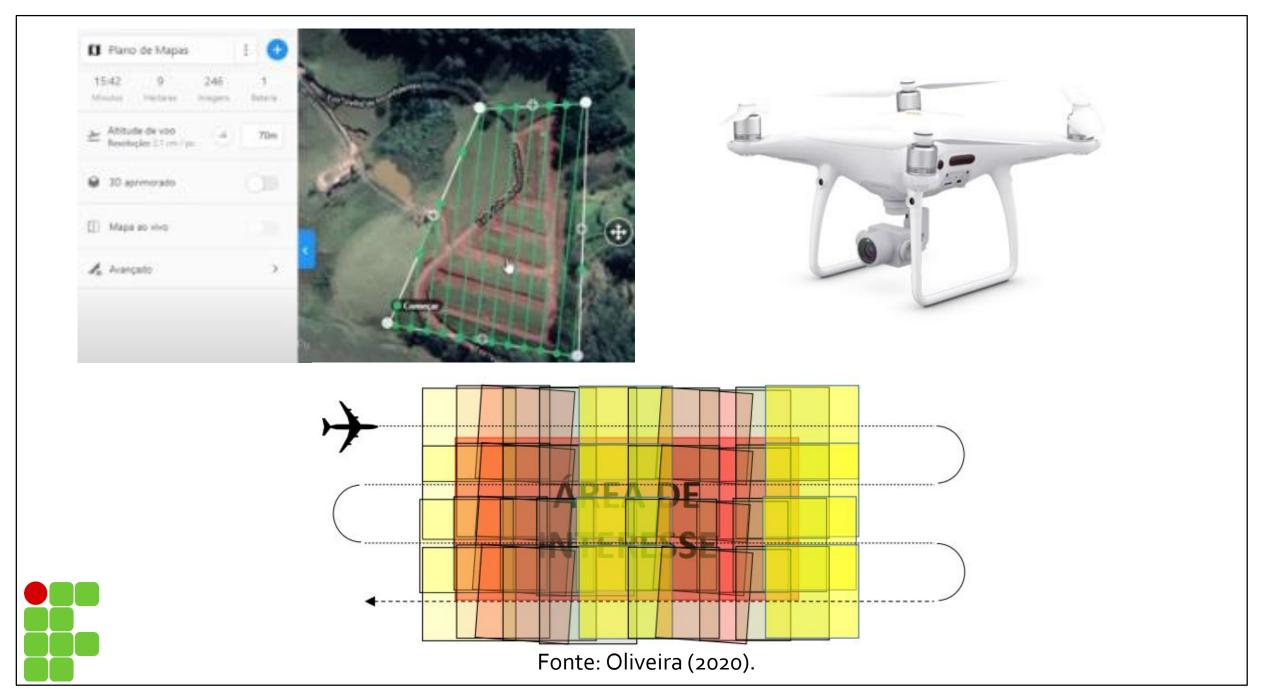


### INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO FOTOGRAMÉTRICO: Conceitos Fundamentais

Prof.a Débora Simões

Disciplina: Processamento de dados fotogramétricos obtidos com drones

Curso: Técnico em Geoprocessamento



Processamento de dados fotogramétricos obtidos com drones

### O que fazer com as imagens obtidas?



Fonte: Oliveira (2020).



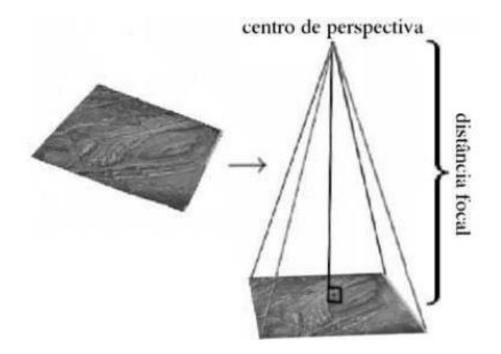
Se sua finalidade é medidas de precisão, isto é, para fins de mapeamento.

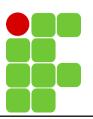




### Orientação interior

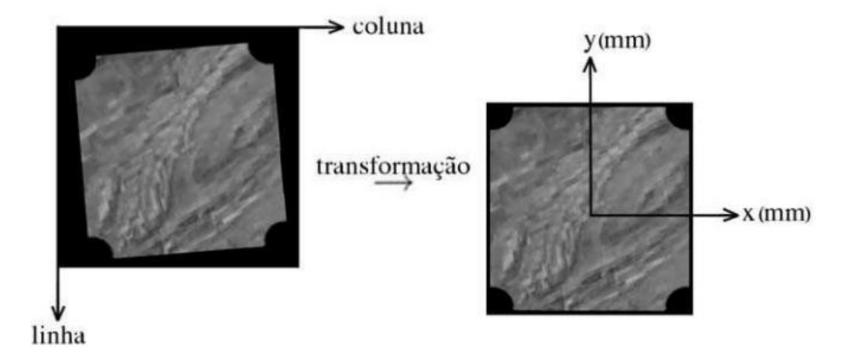
• Reconstrução da geometria do feixe perspectivo, isto é, da posição do plano de imagem em relação ao eixo óptico da câmara fotográfica (COELHO; BRITO, 2007).

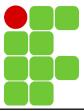




### Orientação interior

• Importância: Uniformização de unidades





Fonte: Coelho e Brito (2007).

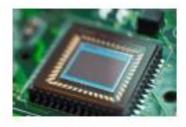
### Geometria interna da câmera

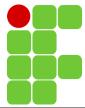
SISTEMA DE LENTES + DIAFRAGMA



- Erros sistemáticos:
  - Deslocamento do ponto principal
  - Distorção radial simétrica
  - Distorção descentrada
  - Afinidade







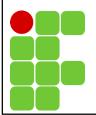
### Orientação interior

• PARÂMETROS DE ORIENTAÇÃO INTERIOR (POI): "Descrevem a geometria interna da câmera no instante de aquisição das imagens" (OLIVEIRA, 2020).

 $\cdot$  POI  $\rightarrow f$ ,  $x_o$ ,  $y_o$ ,  $K_1$ ,  $K_2$ ,  $K_3$ ,  $P_1$ ,  $P_1$ , A, B







### Câmeras





**MÉTRICAS** 

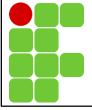
- Alta estabilidade geométrica
  - POI → valores baixos
- Não variam consideravelmente em curto espaço de tempo
  - Calibração: laboratório
  - Certificado de calibração





#### **NÃO-MÉTRICAS**

- Baixa estabilidade geométrica
  - POI → valores altos
- Variam consideravelmente em curto espaço de tempo
- Calibração deve ser realizada periodicamente



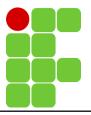
### Orientação interior

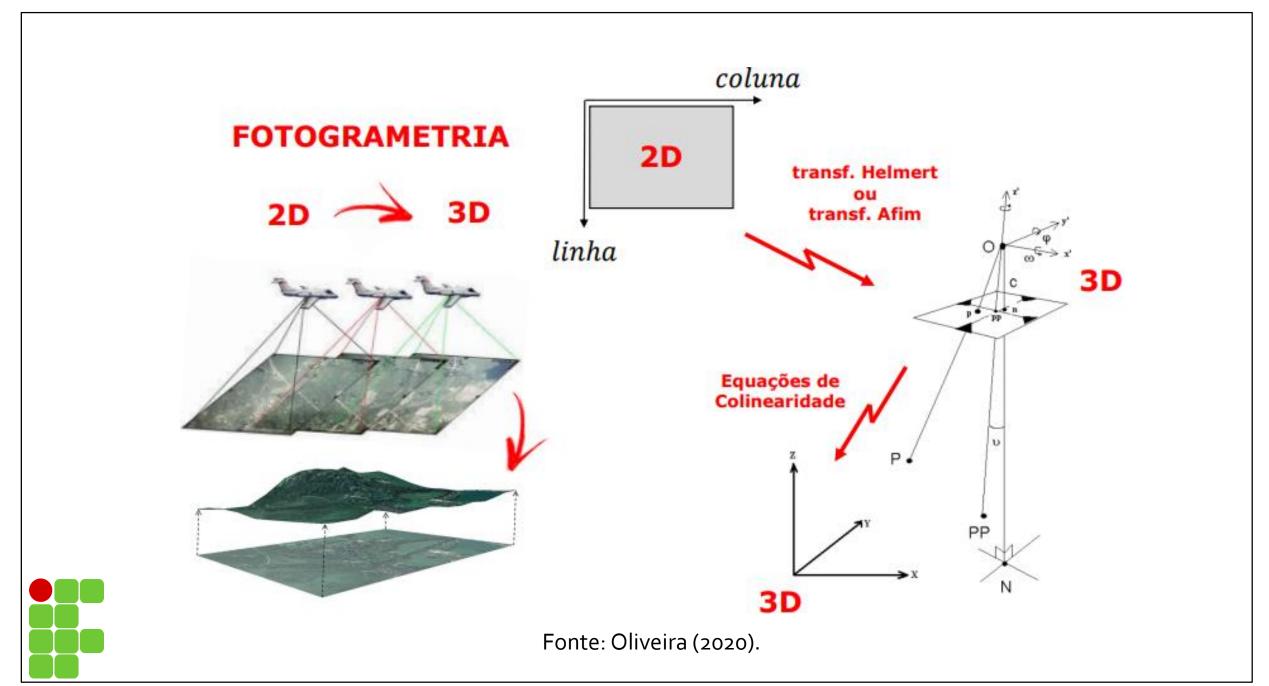
#### É POSSÍVEL UTILIZAR CÂMARAS NÃO-MÉTRICAS PARA MAPEAMENTO?

• Sim, desde que seja feita uma calibração adequada e todas as distorções significativas sejam modeladas.

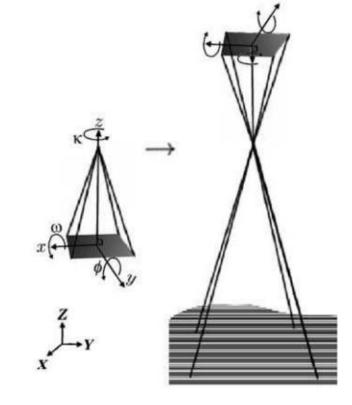








- Objetivo: obtenção da **posição** e da **atitude** do sensor ao coletar cada imagem fotográfica em relação ao referencial do espaço-objeto (COELHO; BRITO, 2007).
- PARÂMETROS DE ORIENTAÇÃO EXTERIOR (POE): "Descrevem a <u>posição e atitude</u> da plataforma no instante de aquisição de cada imagem" (OLIVEIRA, 2020).

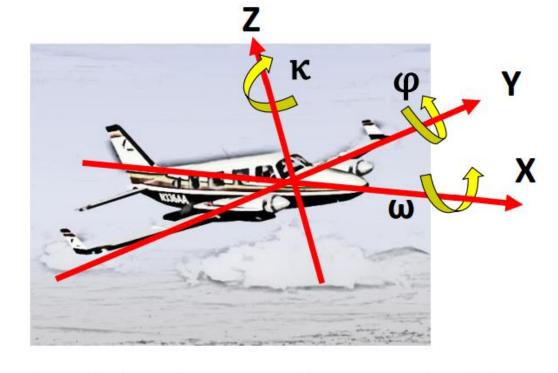




• POE  $\rightarrow X_{o}, Y_{o}, Z_{o}, \kappa, \varphi, \omega$ 

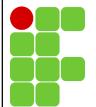
Fonte: Coelho e Brito (2007).

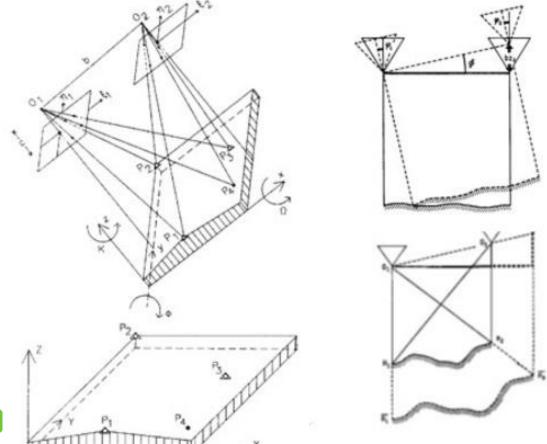
ATITUDE DA PLATAFORMA



Posição da plataforma em relação a uma referência.

Ângulos de Euler (ω: rolagem; φ: arfagem; κ: guinada)





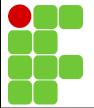
- Orientação relativa: referenciar cada feixe em relação ao seu homólogo, reconstruindo a posição exata de um par estereoscópico no espaço durante a tomada das imagens fotográficas.
- Orientação absoluta: referenciar o par de feixes em relação ao terreno, colocando o modelo estereoscópico em escala e nivelando-o.

#### COMO DETERMINAR OS POE?

- Georreferenciamento Direto → uso de receptores/antenas GNSS e sistema inercial





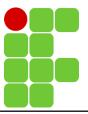


Uso de drones com sistema *Post Processed Kinematic* (**PPK**) ou sistema *Real Time Kinematic* (**RTK**)

### Pontos de apoio... relembrando

Pontos de controle

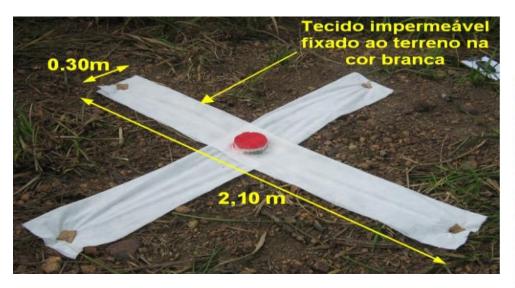




Pontos foto identificáveis -> aumentam a acurácia do mapeamento

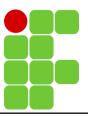
### Pontos de controle

1. PRÉ-SINALIZADOS / ARTIFICIAIS









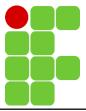
Sugestão: tamanho do alvo no terreno  $\rightarrow$  12 a 15 vezes o tamanho do GDS definido no projeto

### Pontos de controle

#### 2. NATURAIS





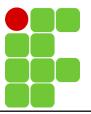


### Pontos de controle

Determinados via posicionamento por GNSS





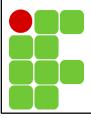




### Pontos de verificação

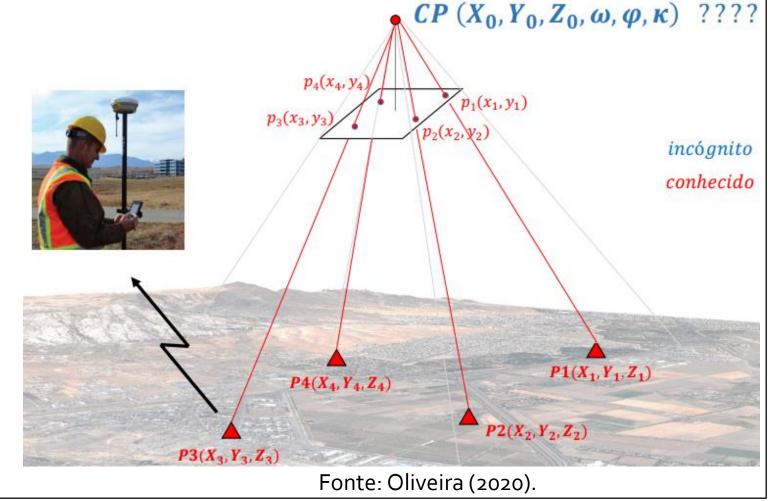
- Pontos de verificação ou checagem
  - Pontos "extras"
  - Naturais ou artificiais foto identificáveis
  - Determinados via posicionamento por GNSS
  - Não participam do ajustamento de observações no processo de fototriangulação/resseção espacial
  - Objetivo: verificar a acurácia do produto obtido

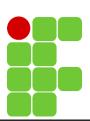




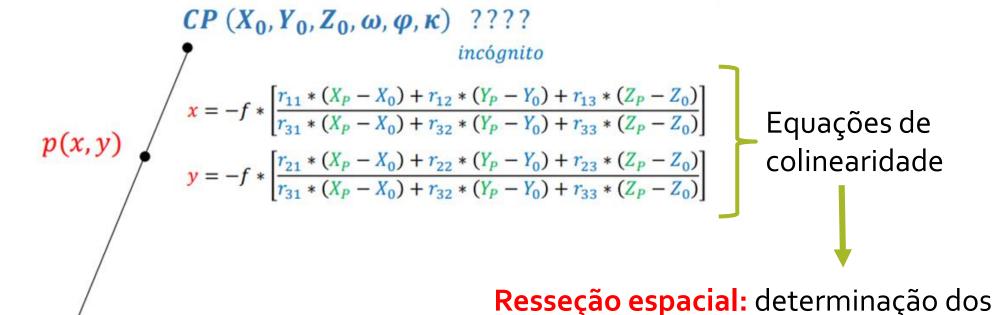
## Resseção espacial

- Objetivo: determinar a posição e atitude do centro perspectivo (CP) da câmara (POE), no instante de aquisição da imagem, a partir de:
  - pontos de controle;
  - medições de seus correspondentes na imagem; e
  - P.O.I.



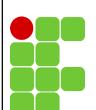


## Resseção espacial



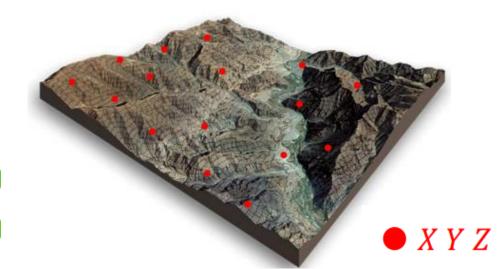
**POE** → via ajustamento de observações

(Método dos Mínimos Quadrados)

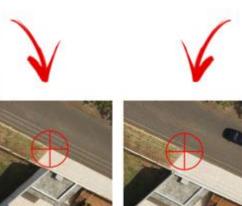


## Interseção fotogramétrica

- Objetivo: determinar as coordenadas 3D de pontos no espaço objeto, a partir de:
  - Medições dos pontos correspondentes na imagem → pontos homólogos;
  - Duas ou mais fotografias;
  - POI;
  - POE.

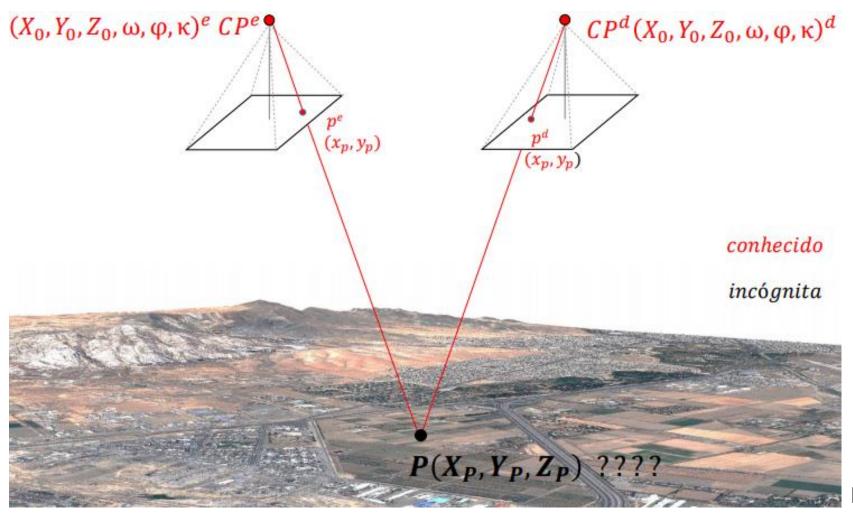


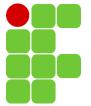






### Interseção fotogramétrica





# Fototriangulação

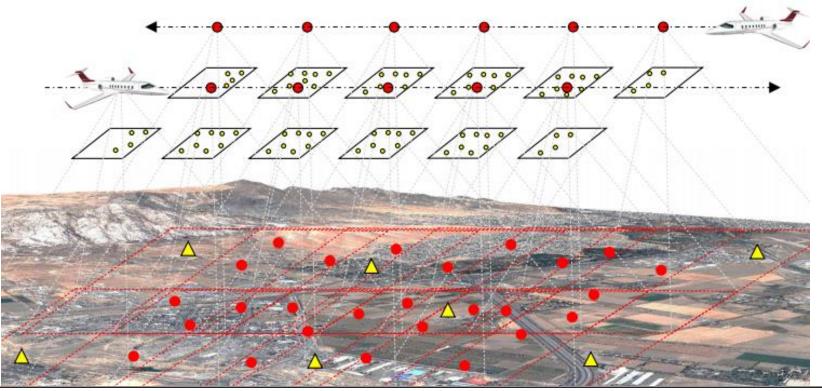
Incógnitos  $(X_0, Y_0, Z_0, \omega, \varphi, \kappa)$  P.O.E. de todos os CPs

(X,Y,Z)t dos tie points

Conhecido  $(X,Y,Z)^c$  pontos de controle

(x,y)<sup>c</sup> correspondentes aos pontos de controle na imagem

(x,y)<sup>t</sup> correspondentes aos tie pointes na imagem



Fonte: Oliveira (2020).

**RESSEÇÃO ESPACIAL +** 

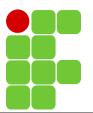
INTERSEÇÃO FOTOGRAMÉTRICA

Processamento de dados fotogramétricos obtidos com drones

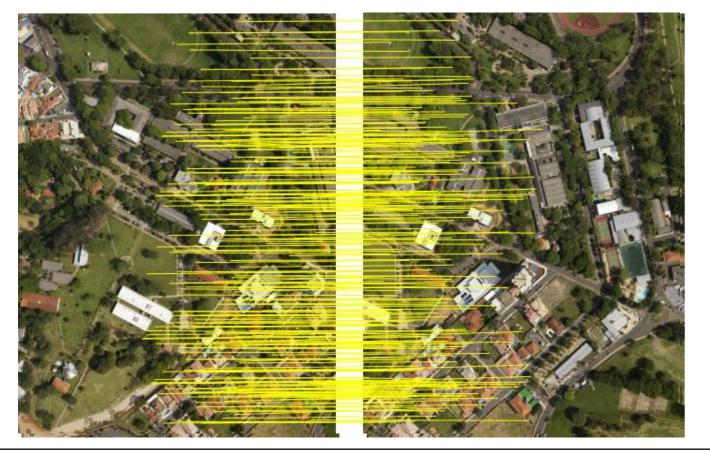
## Fototriangulação

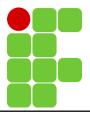
• <u>Fototriangulação por feixes perspectivos</u> (bundle adjustment): execução de uma resseção espacial simultaneamente à execução da interseção fotogramétrica para um conjunto de imagens digitais adquiridas sobre determinado trecho do terreno (COELHO; BRITO, 2007).

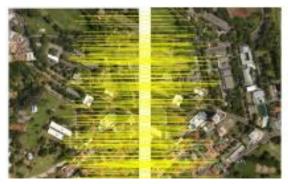
 Com um só ajustamento, obtêm-se os parâmetros da orientação exterior (Xo, Yo, Zo, κ, φ, ω) para todas as imagens do voo, associados às coordenadas no espaço-objeto (sistema de terreno – X, Y, Z) de uma série de pontos previamente medidos sobre as imagens e de poucos pontos medidos in situ (COELHO; BRITO, 2007).



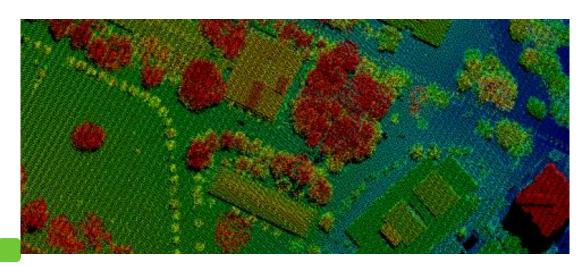
• "Gargalo" na produção fotogramétrica -> identificação de pontos homólogos

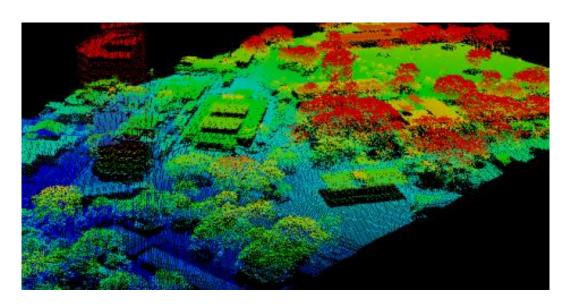




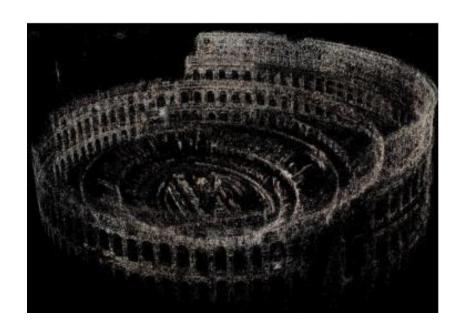


+ Fototriangulação





• <u>Caso esparso</u>  $\rightarrow$  janelas de pesquisa



Sub-imagem referência



imagem A

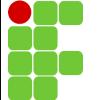


Sub-imagem

pesquisa

imagem B

Busca-se todas as possíveis combinações, realizando **medidas de similaridade** por meio de funções de correlação <del>></del> encontra o ponto homólogo



- <u>Caso denso</u>  $\rightarrow$  automaticamente busca pontos chaves (*key points*) uso de janelas de pesquisa e "**pixels**"
- Mais adotado: algoritmo SIFT (Scale-Invariant Feature Transform) → Visão computacional

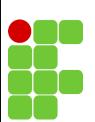






- Por que é importante?
  - Otimização na identificação de pontos homólogos!

- O que acontece quando s\u00e3o inseridos milhares de pontos de uma pequena área no algoritmo de interse\u00e7\u00e3o fotogram\u00e9trica?
  - Obtenção de nuvens de pontos tridimensionais -> MDT e MDS





## Referências bibliográficas

COELHO, L.; BRITO, J. N. Fotogrametria digital. UERJ. Rio de Janeiro, 2007.

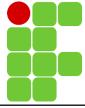
OLIVEIRA, H. C. Calibração de Câmeras. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.

OLIVEIRA, H. C. **Correspondência de imagens.** Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.

OLIVEIRA, H. C. **Fotogrametria**: Introdução e Conceitos Fundamentais. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.

OLIVEIRA, H. C. **Fototriangulação**. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.

OLIVEIRA, H. C. Interseção fotogramétrica. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.



OLIVEIRA, H. C. **Resseção espacial**. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.



### **OBRIGADA!**

Prof.a Débora Simões

debora.simoes@ifsuldeminas.edu.br

"Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão." (Mahatma Gandhi)